Governador acompanha lançamento do Ranking de Competitividade dos estados, em Brasília

Qua 21 agosto

Na manhã desta quarta-feira (21/8), o governador Romeu Zema esteve em Brasília para participar do evento de lançamento do ranking de Competitividade dos Estados e dos Municípios e do Prêmio Excelência em Competitividade 2024. O ranking é divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), organização que atua há 16 anos para desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil.

Ao ser perguntado sobre o trabalho realizado pelo <u>Governo de Minas</u>, Zema pontuou alguns desafios que o Estado teve que superar e avançar, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no início do mandato.

"Na minha gestão, eu tive um desafio extra que é a questão da dívida com a União. Assumimos em 2019, no início do meu trabalho, uma folha de pagamento atrasada, os municípios não recebiam o ICMS, entre outros problemas. Com isso, diminuímos o número de secretarias, de 21 para 13, e os secretários são profissionais na área, foram todos escolhidos por uma empresa de recursos humanos. Além disso, tivemos outros grandes projetos para melhorar, principalmente, a economia".

"Eu costumo dizer que, sem equilíbrio fiscal, o Estado não anda. Então, essa foi uma das nossas prioridades desde o início: colocar Minas Gerais nos trilhos para se desenvolver economicamente", ressaltou o

governador de Minas Gerais.

Zema também deu um panorama da situação econômica do Estado e as futuras grandes obras previstas em Minas Gerais.

"Nossa economia está aquecida. Em 2018, Minas Gerais representava 8,8% da economia nacional e, hoje, já aponta 9,5%. O melhor estar por vir: as grandes obras ainda não foram entregues e outras nem começaram, mas todas já têm recursos disponíveis, garantidos, como é o caso dos cinco Hospitais Regionais, todos no interior do estado, do Rodoanel Metropolitano e da expansão do metrô de Belo Horizonte. Se meu governo terminasse hoje, o Estado continuaria avançando e crescendo, pois está tudo planejado e estruturado", completou.

Ranking de Competitividade dos estados

Nesta 13ª edição consecutiva do Ranking, a avaliação das 27 unidades federativas foi feita a partir de 99 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos para o desenvolvimento nacional.

O Centro de Liderança Pública, organizadora do ranking, que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Há 12 anos, trabalha por um Estado Democrático de Direito de fato, que seja mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à coisa pública.

Clique aqui para conferir a matéria com os destaques de Minas Gerais entre os indicadores.